



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Clínicos E Epidemiológicos De Recém-Nascidos Sob Cuidados Intensivos Em Uma Maternidade De Referência No Piauí

Autores: IZABELLA RODRIGUES TEIXEIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), MONALIZA BRITO DE ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITARIO UNIFACID), MAYLLA MOURA ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), THAIS MARIA PEREIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), SAMIA MOURA ARAUJO (CENTRO UNIVERSITARIO UNINOVAFAP), FELIPE MARTINS CARVALHO (CENTRO UNIVERSITARIO UNINOVAFAP), MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), LUIS GUSTAVO TORRES COSTA (CENTRO UNIVERSITARIO UNINOVAFAP)

Resumo: Introdução: A prematuridade é a principal causa de morbimortalidade neonatal, responsável pela maior de parte das internações em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Objetivo: identificar o perfil epidemiológico dos pacientes internados na UTIN de uma maternidade pública de referência do Piauí, no período de maio de 2020 a abril de 2021. Metodologia: Realizou-se um estudo observacional, transversal, retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, através da coleta em prontuário eletrônico. Incluiu 414 recém-nascidos (RNs) admitidos na UTIN durante o período de um ano. Obteve-se dados sobre gênero, peso, idade gestacional, Apgar, diagnóstico de admissão, data da alta, tempo de estadia e destino de alta dos RNs. Resultados: A UTIN em questão apresentou perfil variado, correspondendo a neonatos do gênero masculino (55,8%), prematuros (69,3%) com baixo peso ao nascer (68,8%), com principais diagnósticos de internação sepse neonatal/risco infeccioso (31,6%) e síndrome do desconforto respiratório (20,3%). Nos RNs a termo (25,1%), a principal causa de internação relacionou-se a mal formações do TGI (3,6%) e hidrocefalia (4,1%). Houve necessidade de assistência em sala de parto na maioria dos indivíduos, com ventilação por pressão positiva em 26,3% do total e intubação em 78,5% dos neonatos com menos de 1000 gramas e 80,9% nos prematuros extremos. Conclusões: Em virtude da complexidade dos casos, prematuros e com baixo peso, houve aumento do tempo de permanência no setor. A mortalidade nessa unidade de cuidados intensivos também foi alta quando comparada a de outras regiões do País, refletindo necessidade de melhorias na assistência.